

## CONHECIMENTO, ATITUDES, PRÁTICAS E PERCEPÇÕES RELATIVOS À HANSENÍASE A PARTIR DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MUNICÍPIO ENDÊMICO DO NORDESTE BRASILEIRO

Jaqueline Caracas BARBOSA<sup>(1,2)</sup>, Adriana da Silva dos REIS<sup>(1,2)</sup>, Nágila Nathaly Lima FERREIRA<sup>(1,2)</sup>, Lielma Carla Chagas da SILVA<sup>(3)</sup>, Maria Socorro de Araújo DIAS<sup>(3)</sup>, Sandra Maria Carneiro FLOR<sup>(4)</sup>, Zélia Maria Azevedo MAGALHÃES<sup>(5)</sup>, Anderson Fuentes FERREIRA<sup>(2)</sup>, José Alexandre Menezes da SILVA<sup>(1)</sup>, Alberto Novaes RAMOS JR<sup>(2,6)</sup>

NHR/BRASIL - Netherlands Hanseniasis Relief, Brasil<sup>(1)</sup>, PPGSP/UFC - Programa de Pós-graduação em Saúde Pública, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil<sup>(2)</sup>, ESPVS - Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia, Sobral - Ceará<sup>(3)</sup>, SMS/VE/SOBRAL/CE - Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Epidemiológica, Sobral, Ceará, Brasil<sup>(4)</sup>, CAPP-HANS/NHR-BRASIL - Projeto de pesquisa CAPP – HANS Brasil, Netherlands Hanseniasis Relief, Brasil<sup>(5)</sup>, DSC/FAMED/UFC - Departamento de Saúde Comunitária, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil<sup>(6)</sup>

**Introdução:** A hanseníase tem na atenção primária à saúde (APS) um espaço singular e estratégico para seu controle. Municípios com altas taxas de detecção da doença são particularmente críticos para o desenvolvimento destas ações, tendo em vista o potencial da doença de gerar incapacidade e deficiência física, além de danos psicossociais atrelados também ao estigma. Reconhecer a realidade dos profissionais de saúde nestes contextos da APS tem sido estratégica no caminho para o controle. **Objetivos:** Analisar conhecimentos, atitudes, práticas e percepções relativos à hanseníase em diferentes populações de estudo em áreas hiperendêmicas delimitadas na região Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo realizado em Sobral-CE inserido em projeto de caráter multicêntrico internacional, desenvolvido no Brasil, Índia e Indonésia. Participaram profissionais de saúde de nível superior atuantes em Centros de Saúde da Família do município. Com devido consentimento livre e esclarecido, foram aplicados: questionário sociodemográfico padronizado pelo projeto e instrumento *Knowledge, Perceptions and Practices* (KAP) adaptado para o contexto brasileiro. Os dados foram consolidados no software EpiInfo™ 7.2.2.16, e analisados descritivamente a partir do software Stata™ 11.2. **Resultados:** Dos 101 profissionais abordados, 81 (80,2%) são do sexo feminino, com predominância da faixa etária 30-39 anos (n=42, 41,6%). A atuação indicada foi de: enfermeiros 43 (42,6%), médicos 16 (15,9%), cirurgiões-dentistas 24 (23,8%) e 18 (17,8%) profissionais de outras categorias (assistente social, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo). Do total, 47(46,5%) realizaram atendimentos a pessoas afetadas por hanseníase no último mês; 100 (99,0%) consideraram como primeiro sintoma manchas na pele e 71 (70,3%) perda de sensibilidade. Sobre a causa da doença, 66 (65,4%) referiram o bacilo como agente etiológico e 61(60,4%) associaram a transmissão ao contato direto e prolongado com pessoas não tratadas. Sobre o tratamento, 99 (98,0%) afirmaram que é possível pelo uso de medicamentos; 98 (97,0%) consideraram que após o tratamento não há transmissão da hanseníase; 78 (77,2%) a consideraram como doença temporária e 21 (20,8%) como permanente; 99 (98,0%) acham que a incapacidade física/deficiência poderia ser prevenida. **Conclusões:** O conjunto de profissionais da APS neste contexto do município de Sobral, com tradição nas ações de atenção primária à saúde, revela necessidades de mudanças no que se refere ao conhecimento, atitudes, práticas e percepções para hanseníase. Faz se necessário a qualificação do conhecimento sobre hanseníase, em especial, aos aspectos que conferem à doença o seu caráter crônico. Atividades de educação permanente se mostram fundamentais, devendo ser colocada em perspectiva maior a aproximação das ações de vigilância e atenção à saúde nos territórios da APS.

**Palavras-chaves:** Hanseníase, Doenças tropicais negligenciadas, Profissionais de saúde, Epidemiologia